

MESA-REDONDA RESTAURAÇÃO FUNCIONAL FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA ICTIOFAUNA E DE SEUS HABITATS

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30

A diversidade de peixes, um indicador crucial da saúde dos ecossistemas aquáticos, está ameaçada por impactos antrópicos como alterações de habitat e poluição. As mudanças climáticas, impulsionadas pela atividade humana, intensificam eventos hidrológicos extremos e afetam diretamente os peixes, alterando sua distribuição, reprodução e alimentação, o que ameaça a sobrevivência de espécies e a resiliência das comunidades. Diante desse cenário, torna-se urgente debater os impactos futuros e desenvolver estratégias de conservação integradas. A restauração da conectividade funcional entre rios e zonas costeiras/marinhas surge como uma abordagem estratégica para proteger habitats, conservar a ictiofauna e aumentar a resiliência dos ecossistemas frente aos múltiplos estressores ambientais, garantindo a continuidade de serviços ecossistêmicos essenciais.



COORDENADOR

Dr. Alexandre Clistenes

PALESTRA: Apresentação do Seminário e caracterização geral das Bacias da Mata Atlântica Nordeste e da Catalunha

BREVE BIOGRAFIA: O Dr. Alexandre Clistenes é Biólogo e mestre em Ciências Ambientais e Florestais pela UFRRJ e Doutor em Zoologia pelo Museu Nacional. É Professor Pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana, e orientador nos Programas de Ecologia da UEFS e da UFBA e do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da UEFS. Atua em Ecologia, com ênfase em Ictiologia e recursos pesqueiros, desenvolvendo Projetos na Baía de Todos os Santos, Chapada Diamantina, em Mata Atlântica e no Semiárido. Sua tese com peixes da Chapada Diamantina foi agraciada com o prêmio Bahia Ambiental. Realizou Pós-doutorado sobre rios da Chapada Diamantina na UFRJ, associada ao IRTA, Catalunha. Membro do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros (CPG Bacias do Nordeste), do Conselho Consultivo do PARNA hapada Diamantina e do Conselho Gestor da APA do Lago de Pedra do Cavalo. Descreveu cinco novas espécies de peixes e recebeu o nome de duas espécies em reconhecimento ao seu trabalho.



PALESTRANTE

Dra. Fabiane Barreto

UESE

PALESTRA: Efeito potencial das mudanças climáticas na ictiofauna das Bacias da Mata Atlântica Nordeste e da Catalunha

BREVE BIOGRAFIA: A Dra Fabiane Barreto é bióloga pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, com mestrado em Ecologia e Biomonitoramento e doutorado em Ecologia: Teoria, Aplicações e Valores (2022), ambos pela UFBA. Realizou doutorado sanduíche no Center for Climate Resilience (CCR) Eurecat, na Espanha, com foco em mudanças climáticas, por meio do Programa Institucional de Internacionalização (PRINT/CAPES). Atualmente, é Técnica de Laboratório e Coordenadora de Extensão no Instituto Federal Baiano (IF Baiano), campus Santa Inês. Foi bolsista do Projeto Efeito das variações temporais e espaciais sobre a diversidade funcional de peixes de riachos no Alto do Paraguaçu, região da Chapada Diamantina, financiado pelo FUNBIO, no âmbito do programa Bolsas FUNBIO Conservando o Futuro. Tem experiência nas áreas de Ecologia, Biomonitoramento, Mudanças Climáticas e Extensão Científica, com interesse especial em ecossistemas aquáticos, educação ambiental e popularização da ciência.



MESA-REDONDA RESTAURAÇÃO FUNCIONAL FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA ICTIOFAUNA E DE SEUS HABITATS

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30



PALESTRANTE

Dr. Nuno Caiola

Eureca

PALESTRA: A importância da restauração funcional da conectividade entre rios, zonas costeiras e marinhas, para a conservação da biodiversidade

BREVE BIOGRAFIA: O Dr. Nuno Caiola é ecólogo e investigador sénior no departamento de Soluções Climáticas e Serviços Ecossistémicos do centro tecnológico da Catalunha, Eurecat. possui doutorado em Biologia pela Universidade de Barcelona e a sua investigação centra-se atualmente no desenho de estratégias para a restauração de ecossistemas costeiros, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento de soluções baseadas na natureza para a adaptação às alterações climáticas. Participa e lidera vários projetos de âmbito nacional e internacional, entre os quais se destacam os projetos europeus REST-COAST e COAST-SCAPES, sobre restauração e resiliência costeira. É professor colaborador no mestrado de Saúde Planetária da UOC e membro ativo de várias redes internacionais dedicadas à resiliência costeira.